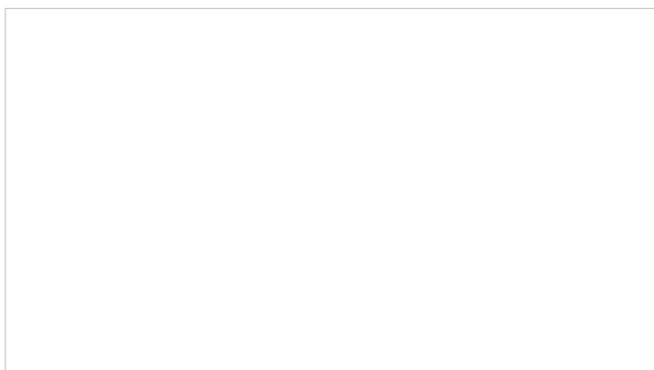


Comitiva da Secretaria de Agricultura visita Mercado Livre do Produtor, em Contagem

Qui 09 março

Uma equipe da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), liderada pelo titular da pasta, Thales Fernandes, visitou a sede das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. (CeasaMinas), em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, durante a manhã desta quinta-feira (9/3). Os objetivos da agenda foram aproximar a Seapa dos agricultores que comercializam no Mercado Livre do Produtor (MLP) e ampliar o diálogo com a Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros das Ceasas do Estado de Minas Gerais (Aphcemg).



Seapa / Divulgação

Segundo o secretário, o bom relacionamento entre o poder público e os agricultores é fundamental para o avanço da agropecuária mineira. “Estamos junto aos produtores rurais para conhecermos as demandas deles, ouvi-los e apoiá-los na comercialização de seus produtos, impulsionando a geração de renda e emprego para Minas Gerais”, afirma

Fernandes.

A CeasaMinas mantém entrepostos em municípios estratégicos do estado. Em seis deles, localizados em Uberlândia, Juiz de Fora, Governador Valadares, Caratinga e Barbacena, além da sede em Contagem, existem unidades do MLP, popularmente conhecidas como "pedra". Nesses locais, os produtores rurais cadastrados podem vender seus produtos diretamente para o consumidor final.

MLP em números

O Mercado Livre do Produtor é uma das principais políticas públicas de abastecimento geridas pelo estado. Os dados preliminares de 2022, elaborados pela CeasaMinas, apontam que, somadas, as seis unidades do MLP em Minas possuíam 4,4 mil produtores rurais ativos nesses ambientes. Foram comercializados, no último ano, 671 mil toneladas de alimentos, movimentando R\$ 2 bilhões.

Já o consolidado de 2021 registra cerca de 694 mil toneladas de alimentos vendidos e mais de R\$ 1,5 bilhão gerados nos seis postos do Mercado Livre do Produtor. Somente na sede, em Contagem, os números correspondem a 545 mil toneladas e R\$ 1,2 bilhão.